

Procon-SP divulga pesquisa de preços e orientações para o verão

Levantamento traz valores de produtos sazonais, hospedagem e alimentação

Com a proximidade do verão, aumenta o fluxo de viagens, confraternizações e deslocamentos por todo o país, trazendo à tona questões sazonais relacionadas a férias. Para auxiliar o consumidor a organizar o orçamento e aproveitar o período de lazer, o Procon-SP realiza pelo terceiro ano consecutivo o "Projeto Verão". A iniciativa reúne pesquisa de preços de itens mais demandados na estação e reforça orientações para evitar prejuízos, riscos e golpes comuns da temporada.

A edição de 2025 do levantamento traz dados atualizados sobre repelentes, protetores solares, bronzeadores, hospedagem e alimentação, oferecendo referência para quem planeja viagens em dezembro e janeiro.

Produtos de verão

O estudo aponta diferenças significativas entre marcas, tipos de embalagem e pontos de venda, evidenciando a necessidade de comparar preços antes da compra. Os dados incluem valores médios e extremos, permitindo ao consumidor identificar oportunidades e evitar gastos excessivos. Entre os itens avaliados estão repelentes, protetores solares e bronzeadores, considerados essenciais para a proteção contra sol e insetos durante a temporada. O relatório completo está disponível no site do Procon-SP.

Estimativa de custos

A pesquisa também apresenta



Praias estão entre os destinos mais visados pelos turistas nesta época

preços de diárias de hotéis e pousadas, considerando hospedagem para casal com café da manhã, ar-condicionado e estacionamento. Os valores incluem períodos típicos de alta temporada, tanto no litoral quanto no interior, e servem como base para o planejamento financeiro das férias. Em relação à alimentação, foram analisados estabelecimentos que cobram por quilo e opções de prato executivo. A comparação ajuda o consumidor a estimar despesas e avaliar alternativas caso os preços estejam acima da média. O Procon-SP recomenda pesquisar

preços de produtos sazonais em diferentes lojas e plataformas, verificar rotulagem e composição, comparar hospedagens, analisar localização e serviços adicionais e observar o custo real da alimentação. Além disso, é importante atenção redobrada a bebidas alcoólicas, bagagens em viagens aéreas, impactos de eventos climáticos e contratação de turismo de aventura.

Segurança em bebidas alcoólicas

O aumento de confraternizações eleva o risco de consumo de

produtos adulterados. O Procon-SP alerta para verificar rótulo, procedência, lote e integridade da embalagem, desconfiando de preços muito baixos. Produtos sem nota fiscal ou com sinais de violação podem oferecer risco à saúde. O consumidor tem direito à substituição, reembolso ou abatimento proporcional em caso de produtos impróprios e pode exigir correção em situações de publicidade enganosa ou venda casada.

Bagagens

Conhecer regras de bagagem de

mão e despachada é essencial para evitar problemas em voos. Objetos de valor devem sempre ser transportados na bagagem de mão, e cada companhia aérea deve informar claramente sobre franquia, restrições, atrasos e extravios. O consumidor tem direito à indenização em casos de danos, extravios ou atrasos.

Chuvas fortes, alagamentos e interrupções de rotas podem afetar viagens aéreas e rodoviárias. Empresas de transporte têm obrigação de oferecer alternativas, como alimentação e hospedagem, e é recomendável guardar comprovantes, bilhetes, vouchers e fotos para registro de reclamações.

Antes de fechar reservas, é essencial verificar infraestrutura, localização, avaliações de hóspedes e cadastros oficiais, como Cadastur e CRECI. Reservas devem ser confirmadas por escrito, com contrato detalhado e todos os comprovantes de pagamento.

Em atividades de turismo de aventura, o consumidor deve avaliar condições físicas, escolher agências especializadas, verificar grau de dificuldade, cursos prévios e presença de guia, além de assegurar atendimento emergencial na região. Fotos e registros são recomendados caso algo ocorra fora do combinado.

Canal de atendimento

O Procon-SP disponibiliza informações no site oficial: www.procon.sp.gov.br. Orientações visam garantir férias mais seguras.

Comissão da Alesp aprova projetos de lei para educação

Rodrigo Romeo/Alesp



Propostas acatadas seguem em tramitação na Casa

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, nesta quarta-feira (10), diferentes projetos de lei voltados à educação. Entre eles, está o PL 8/2025, de autoria da deputada Professora Bebel (PT), que prevê a presença obrigatória do livro Ainda Estou Aqui, de Marcelo Rubens Paiva, em escolas públicas e privadas do estado. A parlamentar ressalta que a obra é importante para a compreensão da história recente do Brasil.

Climatização nas salas

Outra proposta aprovada foi o PL 97/2025, do deputado Tenente Coimbra (PL), que institui a instalação de aparelhos de ar-condicionado em salas de aula de escolas públicas paulistas. Segundo o deputado, a me-

dida visa proporcionar um ambiente adequado e confortável para alunos e professores, diante do aumento das temperaturas nos últimos anos. Ele afirma que a climatização deixou de ser um item acessório e passou a ser uma necessidade diante das ondas de

calor cada vez mais frequentes, contribuindo para o bem-estar e o rendimento escolar.

A reunião, presidida pelo deputado Thiago Auricchio (PL), analisou 96 itens e aprovou 72 projetos, que seguem agora para as comissões temáticas da Casa.

Operação reforça combate à violência

Nesta quarta-feira (10), a Polícia Civil de São Paulo mobilizou agentes em todo o estado para cumprir ordens judiciais contra agressores com histórico de violência contra mulheres. A ação, chamada Operação Hera II, encerra o movimento 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher e reforça o enfrentamento à violência de gênero.

Segundo a delegada Cristiane Nascimento, da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher, "são 142 unidades dedicadas ao cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão, registro de boletins e indícios, voltados ao combate à violência contra a mulher".

Durante o período do movimento, entre 20 de novembro e 10 de dezembro, foram registrados mais de 21 mil

boletins de ocorrência e 8,1 mil pedidos de Medidas Protetivas de Urgência. A Polícia Civil também realizou 305 representações por prisão, cumprindo quase 200 mandados judiciais, além de 914 prisões em flagrante em todo o estado. Os números referentes à operação desta quarta-feira serão divulgados à tarde.

São Paulo conta com 142 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), sendo 18 abertas 24 horas, além de 170 Salas DDM em delegacias territoriais e atendimento remoto via DDM Online. O programa SP por Todas reúne políticas públicas de segurança, saúde, bem-estar e autonomia financeira das mulheres, incluindo o aplicativo SP Mulher Segura, que conecta vítimas diretamente à polícia em casos de risco.